

APROVADO
única leitura
28/01/15
Data
Presidente
Remetente



Câmara Municipal de Vereadores
Santa Tereza - RS
Data: 28/01/15
Protocolo nº 006

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZA
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 1.126/2015, DE 22 DE JANEIRO DE 2015.

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A REALIZAR DESPESAS COM O PAGAMENTO DE TRANSPORTE DO ELENCO E ARTISTAS QUE GRAVARÃO FILME NO MUNICÍPIO.

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA, Prefeito Municipal de Santa Tereza, Estado do Rio Grande do Sul,

Faço Saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a realizar despesas com o pagamento de transporte terrestre de elenco e artistas que gravarão "O Filme da Minha Vida" no Município de Santa Tereza e região, no ano de 2015, um filme com direção de Selton Mello e produção da Empresa Bananeira Filmes.

Art. 2º Os gastos decorrentes da presente lei serão suportados por dotação orçamentária específica.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Tereza, aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze.

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZA
GABINETE DO PREFEITO

JUSTIFICATIVA

Senhora Presidente
Senhora Vereadora
Senhores Vereadores

Projeto de Lei nº 1.126/15, de 22 de janeiro de 2015.

Justifica-se o presente Projeto de Lei, tendo em vista a necessidade de apoio à Empresa que fará a produção do filme no Município de Santa Tereza.

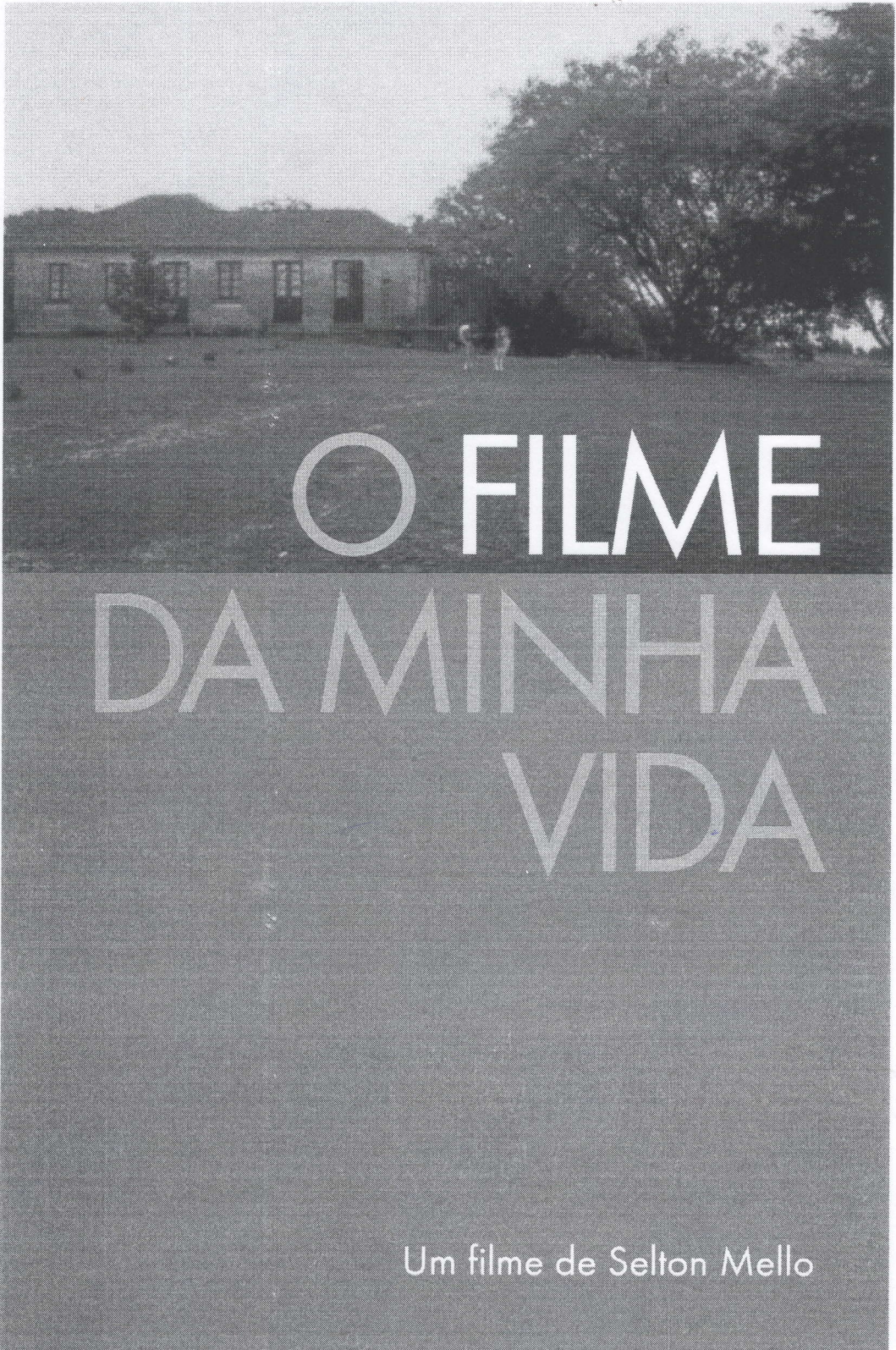
Trata-se de um incentivo cultural que contribui com a divulgação do Município de Santa Tereza.

O Filme da Minha Vida tem direção do renomado ator Selton Mello, é baseado no livro "Um pai de cinema" de Antonio Skármeta e retrata o ano de 1963, na Serra do sul do Brasil. Conta a história de um filho de pai americano e mãe brasileira, chamado Tony, que retorna a Remanso, onde sua família fixou residência. Ao chegar, recebe a surpreendente notícia que seu pai voltou aos EUA. Ele ingressa na escola como professor e se vê às voltas com seus alunos adolescentes, a chegada da puberdade de muitos ao encontro da inexperiência de outros.

Assim, encaminha-se o presente Projeto de Lei para a devida tramitação na Câmara de Vereadores para sua apreciação e aprovação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Tereza, aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze.

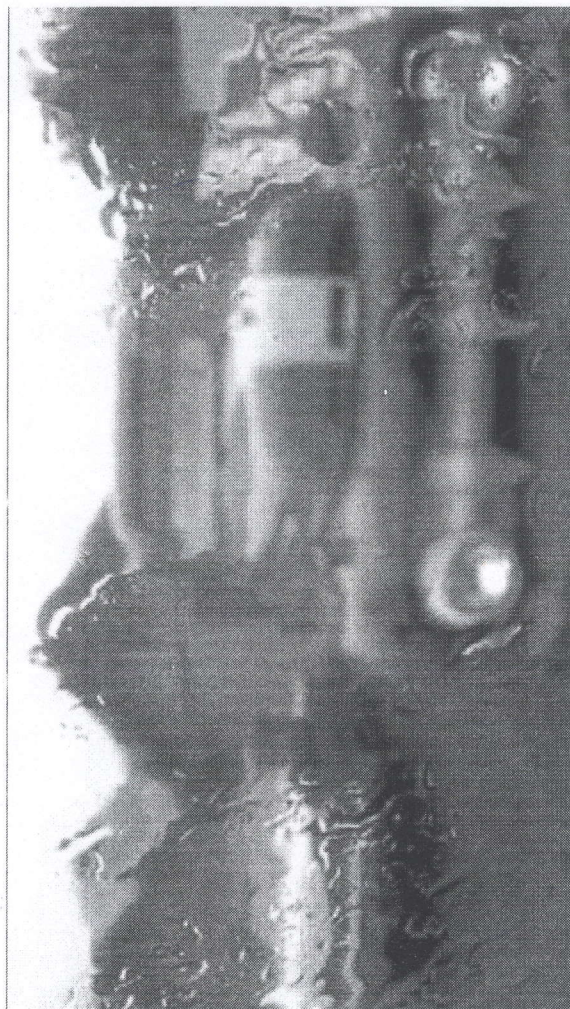
DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA
Prefeito Municipal



O FILME DA MINHA VIDA

Um filme de Selton Mello

UM FILME DE SELTON MELLO, BASEADO NO ROMANCE *UM PAI DE CINEMA*, DE ANTONIO SKÁRMETA.



Depois da experiência luminosa com *O Palhaço* passei um bom tempo matutando qual seria o meu próximo passo no cinema.

Rascunhei coisas novas, originais, procurei algo que me instigasse e nada me arrebatou.

Eis que um dia um grande escritor chileno, Antonio Skármeta, autor de algumas pérolas como *O Carteiro* e *O Poeta* entrou em contato comigo e Vania Catani, produtora e minha parceira.

Seu desejo era que seu livro *Um Pai de Cinema* fosse realizado no Brasil, pelo carinho e admiração que ele tem por nossa cultura.

Achei que era trofe num primeiro instante, depois percebi que não, ele realmente estava ali com um desejo claro e achava que a pessoa que deveria fazer a transposição das páginas de seu livro para a tela do cinema era eu.

Nos identificamos imediatamente, acontece geralmente isso com sonhadores.

Quando mergulhei no livro descobri que tinha em mãos meu próximo filme, o destino colocou no meu colo uma obra que é um terreno fértil para a imaginação.

Tudo que aprecio está lá : uma grande aventura emocional, personagens cativantes, uma trama divertida e comovente, enfim, tinha finalmente achado o projeto que me levaria a criar meu terceiro longa metragem.

Segundo o Luis Fernando Veríssimo, ver um filme é a 2a melhor coisa para se fazer no escuro.

A 1a todo mundo sabe o que é : é ver um grande filme.

Eis nosso maior sonho, transformar *O Filme da Minha Vida* no filme da vida de muitas pessoas."

Selton Mello

O FILME DA MINHA VIDA

sinopse



Serra do sul do Brasil, 1963. Filho de pai americano e mãe brasileira, o jovem Tony Terranova está de volta a cidadezinha de Remanso, onde sua família sentou residência. Ao chegar, recebe de sua mãe, a bela Sofia, a surpreendente notícia de que seu pai, Nicholas, voltou aos Estados Unidos por tempo indeterminado, alegando sentir saudade dos amigos e da pátria.

Tony procura Paco, o moleiro, grande amigo e confidente de Nicholas, de quem Tony herda o carinho e a amizade. Sujeito simpático e fanfarrão, Paco vive numa casa junto ao moinho com seis irmãos e uma tia bem velhinha. Os dois passam noites nostálgicas a divagar sobre Nicholas e a vida, tudo regado a vinho barato.

Tony ingressa na escola como professor e se vê às voltas com seus alunos adolescentes. Augusto Madeira irá completar quinze anos, está indócil com a chegada da puberdade e quer conhecer uma moça. Ele insiste que o professor e amigo o leve ao bordel da cidade vizinha. Tony acha o assunto impróprio e tenta disfarçar sua inexperiência com as mulheres.

Augusto tem duas irmãs, Petra e Luna Madeira, ambas estonteantes. Petra, a mais velha, é a moça mais linda da cidade. Sensual e determinada, foi eleita Rainha das Escolas, se prepara para o concurso estadual e sonha em ser miss universo. Luna é mais tímida e sonhadora, vive num mundo de fantasias inspirada nas estrelas de Hollywood. Sonha conhecer Acapulco e espera ser levada até lá pelo seu príncipe encantado.

Desesperado pelas fantasias que tem com as irmãs, Tony vai com Paco ao bordel de Frontera. Antes vão ao cinema assistir Rio Bravo. Tony fica maravilhado com o filme. Paco fica incomodado, sai no meio da sessão e vai até a cabine de projeção dar um recado ao projetorista. Tony volta para Remanso inspirado pelo filme e pela noite de amor e poesia com Camélia, a jovem cortesã que ama geograficamente.

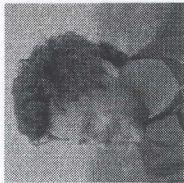
Na semana seguinte, Tony convida Luna para ir ao cinema e leva Augusto para saciar seus desejos com Camélia, em troca de um globo terrestre. Tony e Luna trocam as primeiras carícias na sala escura.

Na saída do cinema uma grande surpresa. Nicholas fuma um cigarro ao lado de um carrinho com um bebê. Ao ver o pai Tony quase morre de susto. O diálogo rápido entre os dois esclarece que Nicholas nunca foi para a América, na verdade ele estava mais perto do que Tony poderia imaginar. Seu pai esteve o tempo todo ali na cidade ao lado, trabalhando como projetorista no cinema e Tony também descobre que tem um irmãozinho feito fora do casamento.

De volta ao Remanso, Tony não tem coragem de falar tudo que sabe para sua mãe, mas é chegada a hora de crescer e tomar as decisões que farão com que Tony se torne um adulto. Decisões que mudarão o rumo de sua vida e de sua família.

SELTON MELLO

o diretor



Selton Mello é um ator muito querido e respeitado em todo país. Atua desde criança em novelas e séries para a TV, além de ter desenvolvido, ao longo de sua carreira de mais de 30 anos, uma sólida experiência no cinema, conquistando o público e a crítica com seus trabalhos.

Tem em sua trajetória atuações memoráveis como nos filmes *Lavoura Arcaica*, de Luiz Fernando Carvalho, *Lisbela e o Prisioneiro* e *O Auto da Compadecida*, de Guel Arraes. *O Cheiro do Ralo*, de Heitor Dhalia e *Meu Nome não é Johnny*, de Mauro Lima. É ator do mais novo filme do diretor Stephen Daldry, *Trash*, previsto para estrear em 2014.

Como ator, foi premiado inúmeras vezes em festivais nacionais e internacionais.

Como diretor, comandou por quatro anos o programa *Tarja Preta*, no Canal Brasil. Dirigiu também videocliques para a MTV, e documentários para o Multishow e Canal Brasil.

Sua estreia em direção no cinema foi em 2006 com o curta-metragem *Quando o Tempo Cair*, selecionado para festivais dentro e fora do Brasil.

Fez sua estreia como diretor em longa-metragem com o premiado *Feliz Natal* produzido pela Bananeira Filmes.

Seu segundo filme, *O Palhaço* conseguiu o feito de encantar público e crítica, atingiu mais de um milhão e quinhentos mil espectadores nas bilheterias, recebeu mais de 50 prêmios no Brasil e no exterior e foi escolhido como o filme brasileiro na disputa pelo Oscar de melhor filme estrangeiro.

Nos últimos tempos tem se dedicado à direção geral de 3 temporadas da prestigiada série *Sessão de Terapia* no canal GNT, versão brasileira a aclamada série israelense, *In Treatment* (Bi Tipul).

Atualmente, trabalha no desenvolvimento de seu terceiro longa *O Filme da Minha Vida*.

ANTONIO SKÁRMETA

o autor do livro



Escritor chileno nascido em 7 de novembro de 1940, em Antofagasta, no Chile, descendente de uma família croata. Começou a escrever aos nove anos, quando morava em Buenos Aires. Aos 12, voltou ao seu país e ingressou na Universidade do Chile, onde estudou Filosofia e Literatura. Licenciou-se nos EUA na Universidade de Columbia, em Nova Iorque, onde defendeu uma tese sobre a obra literária de Julio Cortázar.

No final da década de 60, publicou o seu primeiro livro, um volume de contos intitulado *El Entusiasmo*. Em 1969, editou *Desnudo en el Tejado*. Entretanto dedicou-se ao ensino e lecionou literatura em Santiago do Chile e em Washington.

Em 1983, começou a escrever *Ardiente Paciencia*, obra que originou uma rádio novela, uma peça de teatro e um filme. A película, com o mesmo título, foi realizada por ele em Portugal, na zona da Figueira da Foz, e ganhou os festivais de cinema de Biarritz, na França, e de Huelva, na Espanha, em 1984. No ano seguinte, publicou o romance *Ardiente Paciencia*, que mais tarde mudou a designação para *El Cartero de Neruda* (O Carteiro de Pablo Neruda), que teve edição portuguesa em 1996. Esta edição surgiu após o grande sucesso do filme *O Carteiro e o Poeta* realizado em 1994 por Michael Radford, que foi indicado a vários prêmios no Oscar. Em 2013, teve sua peça inédita *El Plebiscito* adaptada para o cinema no filme chileno *No*, dirigido por Pablo Larraín e estrelado por Gael García Bernal. O filme foi indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro no Oscar 2013.

Só em 1999 voltou a publicar um romance, *La Boda del Poeta* (A Boda do Poeta), que teve uma continuação com *La Chica del Trobón* (A Rapariga do Trombone), de 2001. O escritor regressou então à Alemanha como embaixador do Chile entre 2002 e 2003. Em 2004 lançou um livro em homenagem ao poeta chileno Pablo Neruda intitulado *Neruda por Skármeta*. Ganhou diversos prêmios literários, com destaque para o Livro de Ouro em Portugal graças a *O Carteiro de Pablo Neruda* e o Prêmio Planeta, na Espanha, com *El Baile de la Victoria*. Skármeta foi ainda ordenado Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras de França e recebeu na Itália a Ordem de Mérito com o grau de Comendador.

Apaixonado por cinema, em 2011, o escritor chileno lança *Um Pai de Cinema*, seu último romance.

Na época do lançamento comentou: "Quando escrevi esse livro, busquei um texto íntimo, tranquilo, com as emoções brotando sem nenhum ruído, sem nenhuma interferência. E decidi ambientar a história em um período em que ainda não havia internet, iPod, iPad, aviões supersônicos, ou seja, quando as pessoas se entretinham apenas com suas almas."

VANIA CATANI

a produtora



Vania Catani iniciou sua carreira no final da década de 80 com o vídeo independente, ao lado de uma nova geração de realizadores que surgiu em Belo Horizonte naquele momento (que inclui nomes como Eder Santos, Cao Guimarães, Lucas Bambozzi, entre outros). Trabalhou como produtora de TV e vídeo entre 1987 e 1996, em Minas Gerais. Através da organização do Forumbhvídeo – Festival de Vídeo e Arte Eletrônica, realizado em Belo Horizonte no começo dos anos 90, esteve em contato com o melhor da Vídeo-Arte mundial.

A partir da segunda metade da década de 90, com a chamada Retomada do Cinema Brasileiro, voltou-se para a produção cinematográfica, sempre mantendo um interesse particular pelo mercado independente. Em 1997, Vania produziu a série de TV *Os Nomes da Rosa*, nomeado para o Emmy Awards 1998 na categoria Melhor Documentário e, em 1999, o longa-metragem *Outras Estórias*, ambos dirigidos por Pedro Bial. Em 2000, já instalada no Rio de Janeiro, Vania fundou a BANANEIRA FILMES, produtora independente que desenvolve, produz e lança projetos ousados e de grande qualidade artística.

Reconhecidos no Brasil e internacionalmente, os filmes produzidos pela Bananeira já frequentaram importantes festivais e receberam relevantes prêmios. *Narradores de Javé*, de Eliane Caffé, *O Fim do sem Fim*, de Cao Guimarães, Beto Magalhães e Lucas Bambozzi, *A Festa da Merinha Morta*, dirigido por Matheus Nachtergaele, que foi exibido na prestigiada mostra Un Certain Regard, *Feliz Natal*, dirigido por Selton Mello e *Favela On Blast*, longa documental dirigido por Leandro HBL.

O ano de 2010 foi de significativas realizações para Vania Catani. Duas produções tiveram início no primeiro trimestre: *O Palhaço*, longa ficção do diretor Selton Mello, lançado no final de 2011, que foi sucesso de público e crítica, levando 1,5 milhão de pessoas ao cinema e foi um dos filmes mais premiados de 2012 no país, o filme foi escolhido para ser o representante oficial do Brasil no Oscar 2013. E o longa *Pais do Desejo*, do diretor Paulo Caldas, lançado em janeiro de 2013. *O Último Romance de Balzac*, longa de Geraldo Sarno, Billi Pig, de José Eduardo Belmonte, *No Lugar Errado*, de Guto Parente, Pedro Diógenes, Ricardo e Luiz Pretti, Claun, de Felipe Bragança também têm a assinatura de Vania Catani na produção.

Em outubro de 2013, lançou o longa de estreia do diretor Ricardo Targino *Quase Samba*, selecionado para a *Première Brasil* do Festival do Rio e levou o prêmio de melhor fotografia.

No início de 2014, realizou a produção de dois filmes de diretores estreantes em longas: Anita da Rocha Silveira com *Mate-me Por Favor* e Guilherme Weber com *Deserto*, ambos com previsão de estreia em 2015. Para o segundo semestre prepara as filmagens do primeiro longa do diretor José Luiz Villamarim, *Redemoinho*.

Ainda em 2014, lançou no Brasil *La Playa D.C.*, de Juan Andres Arango Garcia, uma coprodução com França e Colômbia – indicado para concorrer à vaga ao Oscar de melhor filme estrangeiro e teve sua estreia em Cannes na Mostra Um Certain Regard. Outra coprodução premiada, desta vez com a Argentina, México e França. *El Ardor*, de Pablo Fendrik, teve sua estreia internacional em Sessão Especial no Festival de Cannes de 2014.

Para 2015 prepara o terceiro filme do premiado diretor Selton Mello – *O Filme da Minha Vida*, que promete repetir a parceria bem sucedida de seus dois primeiros longas.

BANANEIRA FILMES

a empresa produtora

Fundada em 2000 pela produtora Vania Catani, a Bananeira Filmes é atualmente uma das mais prestigiadas produtoras de cinema brasileiras, que tem como característica principal o investimento em produções independentes de notória qualidade artística.

Após a bem sucedida experiência em *Feliz Natal*, a parceria com Selton Mello se repetiu em *O Palhaço*, seu segundo longa-metragem, visto por mais de 1,5 milhões de pessoas no Brasil, ganhador de mais de 50 prêmios no Brasil e no exterior, vencedor em 12 categorias do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2012 e escolhido para representar o Brasil na disputa por uma vaga no Oscar de Melhor Filme Estrangeiro.

A alta qualidade artística de seus filmes é também reconhecida nos mais importantes festivais nacionais e internacionais. Somadas, suas produções já foram exibidas em 250 festivais em 40 países e receberam até o momento 146 prêmios.

Seu currículo é composto das seguintes produções:

2001. *O Fim do Sem Fim*: longa documental de Beto Magalhães, Cao Guimarães e Lucas Bambozzi - Prêmio George de Beauregard no Festival de Documentários de Marselha (França) e Prêmio The Sole Honorable Mention no Fournos Culture (Grécia), entre outros.

2003 *Narradores de Javé*: longa-metragem dirigido por Eliane Caffé. Recebeu vinte e três prêmios, entre eles: Melhor filme no Festival de Cinémas 3 Amériques (Canadá); Melhor filme no Festival Un Cine de Punta (Uruguai); Melhor filme e roteiro no Festival de Bruxelas (Bélgica); Melhor Filme no Festival do Rio e Prêmio da Crítica internacional no Festival de Fribourg (Suíça).

2004. *A Espera*: curta de animação em 35 mm dirigido por Ernesto Solis. Participação em todos os mais importantes festivais de curta-metragem brasileiros e internacionais, com destaque para a mostra competitiva do FipaRégie (Blariz) e do Festival Internacional de Roterdã.

2008. *Feliz Natal*: longa-metragem dirigido por Selton Mello. Recebeu diversos prêmios como: Melhor Diretor no Festival Paulínia; Melhor diretor, ator e fotografia no Festival de Cinema Brasileiro de Los Angeles, entre outros.

2008. *A Festa da Menina Morta*: longa-metragem dirigido por Mathews Nachtergaele. Teve sua estreia internacional no Festival de Cannes, na mostra Un Certain Regard. Recebeu mais de vinte prêmios em festivais

nacionais e internacionais, como: The Gold Hugo dado ao melhor filme de diretor estreante no Festival de Chicago; Melhor diretor e ator no Festival do Rio; seis prêmios no Festival de Gramado, incluindo Melhor Filme pelo Júri Popular; Melhor Filme Iberoamericano no Festival Cinematográfico Internacional del Uruguay, entre outros.

2008. *Favela On Blast*: longa documental dirigido por Leandro HBL. Co-produção com Mosquito Vídeo e Design e MadDecent. 2010. O Último Romance de Batzac: documentário ficcional de longa-metragem dirigido por Geraldo Sarno. Co-Produção com Saruê Filmes.

2010. *A Verdadeira História da Bailarina de Vermelha*: documentário ficcional de curta-metragem dirigido por Alessandra Colasanti e Samir Abujamra. 2010. Ensolarado: curta-metragem de ficção dirigido por Ricardo Targino. Participou dos mais importantes festivais nacionais e internacionais como Locarno, Berlin, Guadalajara, Toulouse e Festival do Rio.

2011. *Palhaços*: curta-metragem de ficção dirigido por Andy Malafaya.

2011. *O Palhaço*: longa-metragem de ficção dirigido por Selton Mello. Lançado comercialmente em outubro de 2011 em todo o Brasil, o filme foi sucesso de bilheteria, tendo ultrapassado a marca de 1,5 milhões de espectadores e ganhou mais de 25 prêmios, incluindo 12 categorias no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2012.

2011. *No Lugar Errado*: longa-metragem de ficção dirigido por Guto Paente, Luiz Pretti, Pedro Diogenes, Ricardo Pretti. Uma produção da Alumbriante/Ceará e do Grupo Experimental Desvio, que teve a co-produção da Bananeira Filmes.

2011. *O País do Desejo*: longa-metragem dirigido por Paulo Caldas.

2012. *Bili Pig*: longa-metragem dirigido por José Eduardo Belmonte.

2012. *La Playa*: longa-metragem de Juan Andrés Arango, realizado em co-produção a produtora colombiana Séptima Films and Burning Blue, o Cine Sud Promotion (França) e a Hangar Films (Colômbia). O filme participou da seleção oficial da Mostra Uncertain Regard do Festival Internacional de Cinema de Cannes em 2012.

2012. *Claun*: projeto transmídia de Felipe Bragança. Co-produção com a Duas Mariola Filmes.

2013. *Quase Samba*: longa-metragem de ficção de Ricardo Targino.

2014. *El Ardo*: longa-metragem dirigido por Pablo Fendrik. Produção da produtora argentina Magma Cine, que teve a coprodução da Bananeira Filmes, com Gael Garcia Bernal e Alice Braga nos papéis principais. Teve sua estreia internacional em Sessão Especial no Festival de Cannes 2014. Filmes em finalização:

***Mate-me Por Favor*:** longa-metragem de Anita Rocha da Silveira.

***Deserto*:** longa-metragem de Guilherme Weber.



UM PAI DE CINEMA

sobre o livro

“Este encantador livro possui uma trama estupenda, muitas histórias de amor e tem uma surpresa extraordinária no final.”

Frankfurter Allgemeine Zeitung, Alemanha

“Uma descrição muito harmoniosa da relação entre pai e filho.”

La estrella, Panamá

“Um pai de cinema: Deliciosa simplicidade!”

El País, Espanha

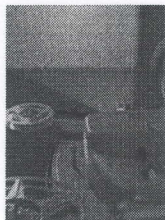
“Um livro que com seu encanto visível nos leva até seu encanto mais invisível. Cada fragrante linha de “Um Pai de Cinema” está no seu lugar exato. Sem excessos, cada palavra está localizada com a precisão de um artista que trabalha fluidamente com os olhos fechados: sem artifício, sem retórica estéril, sem pirotecnia.”

La Vanguardia, Espanha

“Um Pai de Cinema, de Skármeta, confirma sua vocação clara e sedutora: é um livro extremamente poético, e para senti-lo bastam poucos gestos e escassas palavras de seus personagens.”

La Stampa, Itália

A EQUIPE



WALTER CARVALHO **Diretor de fotografia**

Seu trabalho como diretor de fotografia inclui mais de 80 filmes, entre eles: Carandiru, Abril Despedaçado, Central do Brasil e o Céu de Suely.

CLAUDIO AMARAL PEIXOTO **Diretor de arte**

Seu trabalho como diretor de arte inclui: O Palhaço, Meu Nome Não é Johnny, Gonzaga de Pai pra Filho, Boa Sorte, entre outros.

KIKA LOPES **Figurinista**

Seu trabalho como figurinista inclui: O Palhaço, Budapeste, entre outros.

MARCELO VINDICATTO **Roteirista**

Seu trabalho como roteirista inclui: O Palhaço, Feliz Natal, entre outros.



QUADRO FINANCEIRO

VALORES APROVADOS PARA CAPTAÇÃO

Lei do Audiovisual

Artigo 1º: R\$ 1.000.000,00

Artigo 1ª A: R\$ 3.000.000,00

Artigo 3º: R\$ 3.000.000,00

Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro

Lei do ICMS: R\$ 800.000,00

Parceiro confirmado: RioFilme

Distribuição: Europa Filmes

ORÇAMENTO TOTAL:

R\$ 10.873.448,00



Este material destina-se exclusivamente a uso interno



Rua da Glória, 366 - 12º andar - Glória
Rio de Janeiro/RJ - BRASIL - CEP: 20241.180
TEL: (21) 2225.6552
bananeira@bananeirafilmes.com.br
www.facebook.com/bananeirafilmes



Avenida São Sebastião, 18/301 - Urca
Rio de Janeiro/RJ - BRASIL - CEP: 22.291.070
TEL: (21) 3437-8722
leodde@urcafilmes.com.br
www.urcafilmes.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

EMENDA SUBSTITUTIVA AO PROJETO DE LEI Nº 1.126/2015.

Art. 1º O artigo 1º e parágrafo único da lei nº 1.126/2015, passará a vigorar com a seguinte redação:

*“ **Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a realizar despesas, no valor de até R\$3.000,00, com o pagamento de transporte terrestre de elenco e artistas que gravarão “O Filme da Minha Vida” no município de Santa Tereza e região, no ano de 2015, um filme com direção de Selton Mello e produção da Empresa Bananeira Filmes.”*

Santa Tereza, 28 de janeiro de 2015.

Vereadora **ELIANA FRANCO
FURLANETTO**
Presidente

Vereadora **EGÍDIO LAVA**
1ª Secretário

Vereador **DOMINGOS VALENTIN
VIGNATTI**
Vice-Presidente

Vereador **VALTER RESEMINI**
2º Secretário

voto contra

Vereador **GELITO ANTÔNIO MATTIA**

voto contra

Vereadora **JAIRA BETTINELLI
MACHADO**

voto contra

Vereador **VALTEMOR GENTILINI**

AUSENTE

Vereador **JULIANO IRANI FITARELLI**

Vereador **JOSÉ RENEU RESZKA**

APROVADO
Ordemação: *única*
Data das Sessões: *04/02/15*
Data
Assinatura
Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZA
GABINETE DO PREFEITO

MENSAGEM DE VETO À EMENDA APRESENTADA AO PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº 1.126/2015, DE 22 DE JANEIRO DE 2015, QUE AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A REALIZAR DESPESAS COM O PAGAMENTO DE TRANSPORTE DO ELENCO E ARTISTAS QUE GRAVARÃO FILME NO MUNICÍPIO.

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA, Prefeito Municipal de Santa Tereza, Estado do Rio Grande do Sul, encaminha o presente VETO à proposta de EMENDA apresentada pelo Legislativo Municipal, que limitou as despesas em até R\$ 3.000,00, com o pagamento de transporte terrestre de elenco e artistas que gravarão "O Filme da Minha Vida" no Município de Santa Tereza, no ano de 2015, um filme com direção de Selton Mello e produção da Empresa Bananeira Filmes.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Tereza, aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze.


DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZA
GABINETE DO PREFEITO

JUSTIFICATIVA

Senhora Presidente
Senhora Vereadora
Senhores Vereadores

VETO À EMENDA AO Projeto de Lei nº 1.126/15, de 22 de janeiro de 2015.

Justifica-se o presente VETO ao Projeto de Lei, tendo em vista a insuficiência do valor apontado na EMENDA, ante as necessidades assinaladas preliminarmente pela produção do filme que é objeto do presente projeto.

Conforme sublinhado na justificativa original do projeto, trata-se de um incentivo cultural que contribui imensamente com a divulgação do Município de Santa Tereza.

“O Filme da Minha Vida tem direção do renomado ator Selton Mello, é baseado no livro “Um pai de cinema” de Antonio Skármeta e retrata o ano de 1963, na Serra do sul do Brasil. Conta a história de um filho de pai americano e mãe brasileira, chamado Tony, que retorna a Remanso, onde sua família fixou residência. Ao chegar, recebe a surpreendente notícia que seu pai voltou aos EUA. Ele ingressa na escola como professor e se vê às voltas com seus alunos adolescentes, a chegada da puberdade de muitos ao encontro da inexperiência de outros”.

Não se faz necessário tergiversar acerca da qualidade do elenco e da direção da produção cinematográfica em liça. Selton Mello, por exemplo, é ator conhecido internacionalmente e imortalizado por produções que, além do forte apelo artístico, guardam importância histórica *sui generis*, caso, *verbi gratia*, do “Auto da Compadecida”, película esteiada na obra prima de Ariano Suassuna, escritor recentemente falecido, certamente um dos maiores vultos da cultura brasileira.

O presente VETO, dessa forma, não representa apenas um embaraço ao Poder Executivo e ao povo de Santa Tereza, mas o sepultamento de uma oportunidade histórica e única de divulgação turística do Município, que, aliás, já vem se notabilizando como cenário cinematográfico, por conta de suas incontáveis virtudes arquitetônicas e paisagísticas, que compõe o rico mosaico cultural de Santa Tereza.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZA
GABINETE DO PREFEITO

Assim, clama-se para acolhida do presente veto, com a consequente derrubada da Emenda apresentada. Decidir-se contrariamente é remar contra a história e tolher do povo de Santa Tereza uma oportunidade ímpar, representada na acolhida de uma grande produção cinematográfica, que consta com alguns dos maiores artistas do cenário nacional.

Por Santa Tereza, pela história e pela racionalidade média que qualquer homem deve cultivar, repisa-se a necessidade de acolhida do presente veto, com a derrubada da Emenda. Pensar o contrário é, em última instância, não só desaprovar o projeto, mas negar Santa Tereza.

Assim, encaminha-se o presente veto à emenda ao Projeto de Lei para a devida tramitação na Câmara de Vereadores para sua apreciação e aprovação e, ante a URGÊNCIA, requer a designação de sessão extraordinária.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Tereza, aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze.

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA
Prefeito Municipal